

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

No front geopolítico, Israel afirma que matou em Gaza o líder do Hamas Yahya Sinwar, mentor do ataque de 7 de outubro de 2023 que desencadeou a guerra. O Hezbollah afirmou que irá escalar o conflito com Israel após o assassinato.

O dólar caminha para o seu terceiro ganho semanal consecutivo nesta sexta-feira (18). A moeda é impulsionada por dados mais fortes dos EUA (veja abaixo) e, especialmente, pelo crescente favoritismo de Donald Trump nas eleições presidenciais de 5 de novembro.

As taxas de juros dos títulos do Tesouro dos EUA estão estáveis, com o título de 10 anos subindo para 4,10% e o de 2 anos caindo para 3,97%.

O índice do dólar dos EUA segue perto das máximas de 3 meses, em 103,7. O ouro ultrapassou o nível de US\$ 2.700 por onça pela primeira vez na história nesta sexta, com as tensões eleitorais nos EUA e o conflito no Oriente Médio impulsionando a demanda por ativos seguros.

As perspectivas de Trump também fizeram o Bitcoin disparar, já que sua administração é vista como mais branda em relação à regulamentação de criptomoedas. Cotado em US\$ 67.790, acumula alta de 6,3% em outubro.

Os futuros do Brent sobem 0,2% para US\$ 74,6 o barril, apoiados por uma queda inesperada nos estoques de petróleo.

Na Ásia, os mercados da China continental e de Hong Kong se recuperaram na sexta-feira após a segunda maior economia do mundo apresentar um crescimento econômico acima do esperado (ver abaixo). No geral, os mercados asiáticos subiram em sua maioria.

Os mercados europeus estão em alta hoje, com os investidores digerindo o corte consecutivo das taxas de juros do Banco Central Europeu, além de novos dados econômicos e balanços.

Os futuros das ações dos EUA estão ligeiramente mais altos. Ontem (17), após o fechamento, a Netflix superou as expectativas com resultados melhores e suas ações subiram mais de 4%. American Express e Procter & Gamble estão entre as empresas que reportaram seus resultados antes da abertura dos mercados na manhã de sexta.

Ontem, no Brasil o Ibovespa caiu 0,73%, aos 130.793 pontos. O dólar à vista fechou em leve baixa de 0,10%, cotado a R\$ 5,6596.

EUA: Vendas no varejo cresceram 0,4% em setembro, acima do consenso de 0,3%. O grupo de controle — que exclui carros, gasolina, serviços de alimentação e materiais de construção — aumentou 0,7%, também acima do consenso de 0,3%. Os dados projetam que o consumo real de setembro tenha crescido 0,2%, um crescimento anualizado de 3,2% no terceiro trimestre.

EUA: A produção Industrial recuou 0,3% em setembro. No trimestre, a produção industrial recuou 0,6% no terceiro trimestre, após avançar 2,5% no período de abril a junho. A greve dos maquinistas de aeronaves reduziu a produção industrial em cerca de 0,3%, enquanto os efeitos dos furacões subtraíram uma quantidade semelhante.

O nível de utilização da capacidade instalada na indústria recuou para 77,5% em setembro e continua ligeiramente abaixo de sua média histórica.

Zona do euro - O Banco Central Europeu (BCE) reduziu suas taxas de juros em 25 p.b. Agora, o BCE prevê uma aceleração da inflação nos próximos meses antes de convergir para a meta de 2,0% ao longo do próximo ano. É provável que o BCE promova uma nova redução dos juros em sua reunião de dezembro.

China: O PIB do terceiro trimestre da China cresceu 4,6% em comparação ao mesmo período do ano passado. O resultado ficou ligeiramente acima das estimativas, mas abaixo dos 4,7% do trimestre anterior. A taxa foi a mais baixa desde meados do ano passado, afastando-se ainda mais da meta de crescimento anual de 5% estabelecida por Pequim.

China: As vendas no varejo de setembro superaram as expectativas, crescendo 3,2% em relação ao ano anterior. Enquanto isso, a produção industrial da China também cresceu mais rápido do que o esperado, com um aumento de 5,4%.

Japão: A inflação de setembro ficou em 2,5%, enquanto o núcleo do CPI — que exclui os preços dos alimentos frescos — subiu 2,4% em comparação com o ano anterior.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²		
	18-out-24	dia	Mês	2024	12 meses
Renda Fixa					
Tesouro EUA 2 anos	3,97	0	33	-28	-125
Tesouro EUA 10 anos	4,10	1	32	22	-82
Juros Futuros - jan/25	11,18	2	17	116	10
Juros Futuros - jan/31	12,88	8	45	261	116
NTN-B 2026	6,74	-5	-9	154	74
NTN-B 2050	6,63	2	17	116	69
Renda Variável					
MSCI Mundo	852	0,0%	0,0%	17,2%	29,9%
Shanghai CSI 300	3.925	3,6%	-2,3%	14,4%	8,7%
Nikkei	38.982	0,2%	2,8%	16,5%	21,7%
EURO Stoxx	4.975	0,6%	-0,5%	10,0%	21,2%
S&P 500	5.841	0,0%	1,4%	22,5%	35,4%
NASDAQ	18.374	0,0%	1,0%	22,4%	38,0%
MSCI Emergentes	1.135	-0,8%	-3,1%	10,9%	20,4%
IBOV	130.793	-0,7%	-0,8%	-2,5%	14,7%
IFIX	3.230	-0,1%	-2,3%	-2,4%	1,8%
S&P 500 Futuro	5.897	0,2%	1,4%	19,1%	30,1%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²		
	18-out-24	dia	Mês	2024	12 meses
Moedas					
Cesta de moedas/ US\$	103,68	-0,1%	2,9%	2,3%	-2,7%
Yuan/ US\$	7,11	-0,2%	1,2%	0,1%	-2,9%
Yen/ US\$	149,91	-0,2%	4,4%	6,3%	0,0%
Euro/US\$	1,08	0,1%	-2,6%	-1,8%	2,9%
R\$/ US\$	5,65	-0,2%	3,8%	16,4%	11,8%
Peso Mex./ US\$	19,84	-0,2%	0,8%	17,0%	8,7%
Peso Chil./ US\$	946,30	1,1%	5,3%	7,7%	0,4%
Commodities & Outros					
Petróleo (WTI)	70,7	0,0%	3,7%	-1,3%	-20,0%
Cobre	437,3	1,1%	-4,0%	12,4%	21,9%
BITCOIN	67.790,2	1,3%	6,3%	61,7%	139,9%
Minério de ferro	103,2	-2,4%	10,0%	-24,3%	-12,8%
Ouro	2.711,1	0,7%	2,9%	31,4%	39,2%
Volat. S&P (VIX)	19,2	0,3%	14,5%	53,9%	-0,3%
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	122,1	0,2%	29,1%	6,6%	-5,4%
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,4	-0,2%	-3,7%	-18,8%	-5,7%
Frete marítimo	1.594,0	-4,9%	-23,5%	-23,9%	-24,3%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
US	Licenças p/construção	Sep		1475k	
US	Construção de casas novas	Sep		1356k	
US	Construção de casas novas M/M	Sep		9.6%	
US	Licenças p/construção M/M	Sep		4.9%	

Indicadores do dia anterior

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
EC	CPI A/A	Sep F	1.8%	1.7%	2.2%
US	Vendas do varejo avançado M/M	Sep	0.3%	0.4%	0.1%
US	Produção industrial M/M	Sep	-0.2%	-0.3%	0.8%
CH	PIB A/A	3Q	4.5%	4.6%	4.7%
CH	Produção industrial A/A	Sep	4.9%	4.8%	4.5%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.